

Associados informaram problemas históricos relacionados com retenções de faturamento por parte dos planos de saúde e hospitais e outros que vieram com a pandemia e ainda não foram equacionados como a falta de alternativas para transporte de carga de produtos para a saúde



A Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde começou, em 13 de julho, uma série de reuniões regionais e a primeira foi com os representantes dos estados da região Norte. A ABRAIDI também fará encontros com estados do Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste ao longo das próximas semanas.

O encontro foi aberto pelo presidente da ABRAIDI, Sérgio Rocha, que explicou a dinâmica com a participação dos colaboradores da Associação para complementar todas as informações. “Estamos passando por momentos terríveis”, ao se referir à pandemia de Covid-19, “mas iremos superar”, completou Rocha. “O coronavírus veio agregar ainda mais complexidade ao nosso setor que convive historicamente com distorções setoriais, como retenções de faturamento, glosas injustificadas e inadimplência praticada por planos de saúde, hospitais públicos e privados”, contextualizou o presidente da ABRAIDI.

O diretor-executivo, Bruno Bezerra, deu as boas-vindas aos executivos presentes e destacou a chegada do gerente de conteúdo e compliance, Davi Uemoto, para reforçar a equipe da ABRAIDI. Na sequência foram apresentados os produtos e serviços da Associação, além das atividades mais recentes realizadas e parcerias feitas para dar suporte aos associados.

Bruno Bezerra destacou a realização de 15 webinars, curso de compliance, participação de eventos setoriais, o III Fórum com a divulgação de dados setoriais, entre tantas atividades ao longo do primeiro semestre. “Produzimos também um grande material para oferecer todo apoio técnico aos associados por meio de comunicados, estudos e consultas”, completou Bezerra. O diretor ainda informou sobre as mudanças na legislação que a Associação tem atuado, como o Confaz e o

Governo de São Paulo, em relação ao ICMS, e a Reforma Tributária.

Problemas setoriais na região Norte

Os associados relataram problemas relacionados à retenção de faturamento. Um dos associados presentes ao encontro virtual da ABRAIDI destacou que os planos de saúde, hospitais públicos e privados usaram a pandemia para não cumprir os seus compromissos. Em enquete promovida durante a reunião foi constatado que as retenções aumentaram entre 31% e 50% na região Norte do país.

Outro associado do Amazonas, que atua com produtos para a saúde nas áreas de crânio, coluna, buco-maxilo e estão ampliando para cirurgia geral, contou que o mercado local tem retomado aos poucos as cirurgias eletivas. “Mas os pacientes ainda estão bastante temerosos e acabam cancelando a operação, muitas vezes, em cima da hora”, relatou o executivo. A mesma enquete constatou retomada de apenas 50% das cirurgias programadas.

Os associados informaram que os fretes seguem com valores muito elevados e a malha aeroviária “existe apenas no papel”, contou um dos presentes. “Muitos produtos nossos ficam parados em Brasília por vários dias”, completou.

Fonte: ABRAIDI, em 14.07.2201